

SINAIS E SINTOMAS DE DEPRESSÃO POS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PREVALENCIA E FATORES DE RISCO. C.Rieder: M.Fialho: M.A.Srudtner. M.L.Chaves. (Serviço de Neurologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFPA).

Os autores realizaram um estudo visando avaliar a prevalência de sinais e sintomas de depressão pós acidente vascular cerebral e os fatores de risco associadas. Foram incluídos pacientes com idade entre 35 e 79 anos, no segundo e terceiro pós AVC, sem história prévia ou evidência de outras alterações neurológicas. Pacientes com história de prejuízo cognitivo, alcoolismo ou distúrbio psiquiátrico prévios foram excluídos. Os pacientes foram testados com escalas de avaliação de depressão e testes de avaliação de funções cognitivas. Realizou-se, também, avaliação de distúrbios de linguagem e de motricidade. Os fatores de risco analisados foram: lateralidade da mão, incapacidade funcional e de motricidade, presença de déficit cognitivo. O grupo controle foi constituído de pacientes clínico-cirúrgicos sem história de doença neurológica ou psiquiátrica prévia. A prevalência de sinais e sintomas de depressão nos pacientes com AVC foi de 37%. Não houve diferença significativa quanto a severidade de sinais e sintomas de depressão e os fatores de risco estudados. Nossos achados sugerem que esses sinais e sintomas não estão relacionados apenas a uma reação psicológica inevitável a perda ou incapacidade funcional. FAPERSS.